

INSTITUIÇÃO	Universitat Autònoma de Barcelona
PAÍS	ESPANHA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	2º 2023

ANTES DE VIAJAR
<p>Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?</p> <p>Já tinha escolhido a Espanha e, depois, buscando as matérias que eu tinha mais interesse em cursar para montar meu plano de estudos, a UAB foi a que mais se destacou (mas ainda assim fiz meu plano para outras universidades espanholas também, que ficaram como segunda e terceira opções).</p>
<p>Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?</p> <p>Não foi fácil, é uma burocracia bem chata. Não tive que traduzir documentos, mas tive que certificar um em cartório - que, no final, acho que nem era super necessário. Mas infelizmente peguei um período de transição do sistema deles, eu acho, o que gerou dificuldades em marcar a Cita previa com eles para eu poder levar presencialmente os documentos. Isso me deixou bastante ansiosa, porque eu tinha todo o restante das coisas encaminhadas (parte do alojamento pago, passagem comprada...) e não recebia a resposta do visto. O bom foi poder resolver tudo em São Paulo mesmo. Depois de ter apresentado a documentação necessária (bastante extensa para o caso da Espanha), o processo foi rápido, acredito que em um mês emitiram o visto.</p>
<p>Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?</p> <p>Eu e vários outros intercambistas fizemos o cartão Wise e lá não tive problema nenhum com o uso dele. Também converti um pouco de dinheiro em uma casa de câmbio em São Paulo mesmo (há várias) e foi bom para usar em alguns poucos lugares que não aceitavam cartão. O bom da Wise é que você pode converter o dinheiro apenas quando a cotação estiver baixa, e ele funciona como um cartão de "débito".</p>
<p>Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?</p> <p>Sim. Contratei o Asisa, recomendado pela própria universidade, mas não precisei acionar.</p>
<p>Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?</p> <p>Não. Pesquisei bastante mas não sabia muito bem como encontrar passagens mais baratas. Queria comprar direto com a companhia aérea, porque acreditava que assim minimizaria os riscos (de possíveis cancelamentos de voos e outros problemas) e por isso o valor foi mais alto.</p>
<p>A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?</p> <p>Fiquei alojada na vila universitária, a moradia estudantil da UAB.</p>
<p>Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?</p> <p>Foi difícil porque nunca tinha feito mala para viagem de longa duração, mas acredito que levei tudo o que precisava - não tive que comprar nada. Como fui no inverno e sou bastante friorenta, levei muita roupa de frio. Um 4 calças, 2 casacos mais pesados (um emprestado de uma tia e o outro ganhei de outra tia rs), blusas... como onde eu morava era bem frio, meias térmicas foram essenciais pra mim (comprei na Shopee antes de ir). Roupas de meia-estação também foram úteis (calça e blusas) e, depois, roupas de calor, porque fazia bastante calor também - então shorts, blusas de alcinha, biquini... ter levado um secador de cabelo também foi importante. E achei que valeu a pena levar material escolar (caderno, agenda, caneta...) do Brasil, porque achei meio carinho lá.</p>

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Gostaria de talvez ter planejado melhor os lugares que eu queria conhecer, separados por prioridades... mas acho que não me arrependo de nada.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Não foi, o visto foi suficiente, então o que fiz quando cheguei foi apenas me apresentar para o serviço internacional da universidade estrangeira, pois era algo que eles indicavam.

Precisou abrir conta bancária?

Não, minha conta da Wise foi suficiente.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Sim, adquirei o chip Orange. Tive alguns probleminhas de adaptação, mas nada difícil de solucionar, então recomendo. Foi fácil adquiri-lo e eu pagava 15 euros mensais.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Dividi apartamento e foi bastante difícil. Morei perto da universidade.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

O transporte público era uma das maravilhas de Barcelona. Funciona muito bem e nosso cartão de estudante (T-jove) dá direito a metrô, ônibus, trem. Temos um desconto e eu paguei 40 euros para usar 3 meses. Valeu a pena.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Houve uma reunião para orientações gerais.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

Ofereceu, o nível inicial de catalão era gratuito, mas eu infelizmente não consegui fazer porque tinha aula no mesmo horário.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

Foi um tiro no escuro, mas no final deu muito certo. Nós tínhamos um período para excluir as matérias que não quiséssemos e, por isso, eu acabei excluindo uma das que havia me matriculado. Então, nesse sentido, foi mais tranquilo do que pensei.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

Não como conhecemos. Havia cafeterias que serviam almoço, os menus do dia. Mas não achava o valor acessível (acredito que era entre 7 e 9 euros), por isso cozinhava todos os dias.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa?

Não.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

Gostei bastante das aulas, os professores eram excelentes, mas acho que na USP os professores aprofundam mais os conteúdos e há sempre leituras indicadas para que o aluno possa se aprofundar ainda mais (isso as vezes é positivo, mas também pode gerar uma certa ansiedade). Tive bastante provas e alguns trabalhos para entregar. Achei puxado nesse sentido, porque estamos acostumados com menos entregas na USP e, pelo menos no curso de Letras, sinto que fazia menos provas e mais trabalhos. Achei grande o grau de exigência na correção das atividades/provas/trabalhos, em comparação com as aulas.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?

Aparentemente sim, tentei me inscrever, mas sem sucesso.

ADAPTAÇÃO

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?
Não tive dificuldades, pois já tinha aulas em Espanhol na USP. Minha dificuldade foi com o catalão, pois em uma das matérias que fiz, parte das aulas foram dadas em catalão (mais ou menos um terço).
Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?
Foi melhor do que eu esperava, porque conheci outros estudantes estrangeiros e nos apoiávamos. Foi muito difícil fazer amizades com espanhóis, não me sentia muito acolhida pelos meus colegas.
Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?
Acredito que a saudade de casa, da família e dos amigos e também da comida rs.
A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?
Sim, no início tivemos palestras e um almoço internacional que foi bem legal para conhecer novas pessoas e culturas.
CUSTO DE VIDA
Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?
Sim, a bolsa da FFLCH. Ela não foi suficiente.
Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?
Cerca de 500 euros mensais, mais ou menos 2500 reais.
Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?
Não no país de destino, mas eu continuei dando aulas de espanhol online para brasileiros, como fazia antes do intercâmbio.
DICAS
Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?
Planejamento é fundamental - check lists para não esquecer documentos, coisas para comprar antes de ir, etc. No meu caso, planejamento financeiro foi mais do que essencial para que eu pudesse aproveitar o meu intercâmbio sem pensar (tanto rs) nessa parte. Então, fiz uma planilha de gastos e também de conversão de euros, tanto para controlar e ter o menor gasto, quanto para converter o dinheiro apenas quando o cambio estivesse baixo. Acho que o que não fazer: não ir aberto às novidades, a uma nova cultura - que as vezes vai ser difícil, exigirá uma adaptação que não é linear, nem cômoda.

